

ATIVIDADES REALIZADAS PELO BOLSISTA DE ENSINO DO PROJETO VETTOX - GRUPO DE ESTUDOS EM TOXICOLOGIA VETERINÁRIA

MICHAELA MARQUES ROCHA¹; CAROLINE CASTAGNARA ALVES²;
EDUARDO GONÇALVES DA SILVA³; THAÍS CRISTINA VANN⁴; THÁISSA
GOMES PELLEGRIN⁵; PAULA PRISCILA CORREIA COSTA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – michaelamr98@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – carol090898@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – goncalves-eduardo@outlook.com

⁴Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – thaisvann@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – Thaissagpel@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – paulaprisilamv@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A toxicologia é uma ciência multidisciplinar, interdisciplinar e multiprofissional que estuda os efeitos nocivos qualitativos e quantitativos de agentes químicos e físicos em um ser vivo, assim como lesões anatômicas, histológicas, bioquímicas, fisiopatológicas e psíquicas decorrentes da exposição a essas substâncias (SPINOSA et al, 2020).

Como médicos veterinários, intervimos em casos de intoxicação em um animal, onde devemos rapidamente nos assegurar das funções vitais do paciente, estabelecendo um diagnóstico e, eventualmente, um tratamento, sempre pensando na conscientização para a prevenção de episódios futuros. O médico veterinário também atua na saúde humana ao evitar que agentes possivelmente tóxicos usados na agropecuária afetem os produtos de origem animal, contribuindo, ainda, na preservação de ecossistemas ao mantê-los livres desses agentes tóxicos, garantindo o bem-estar dos animais que ali habitam. (SPINOSA et al., 2020).

Práticas extracurriculares são importantes, segundo BORGES et al. (2005), pois, dentro das instituições de ensino há algumas disciplinas, que, devido a complexidade ou abrangência de tópicos, necessitam de um maior tempo de amadurecimento para a fixação do conhecimento, além de que não é sempre que os professores conseguem suprir as necessidades dos estudantes em sala de aula.

Tendo em vista a necessidade de aumentar o conhecimento teórico e prático a respeito da área de toxicologia veterinária, foi criado o grupo Vettox - Grupo de Estudos em Toxicologia Veterinária. Então, em 2020 o grupo foi iniciado com o intuito de estimular o interesse dos estudantes de medicina veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) sobre o assunto, além de aumentar a produção científica do tema, já que antes não havia um grupo dentro da faculdade de medicina veterinária da UFPel que tivesse como enfoque a toxicologia.

O objetivo desse trabalho é relatar as atividades que foram realizadas pelo bolsista do projeto.

2. METODOLOGIA

O grupo Vettox - Grupo de Estudos em Toxicologia Veterinária dispõe de colaboradores docentes e discentes. Com o propósito de facilitar a busca sobre conhecimento em toxicologia veterinária, com especial a toxicologia clínica, para os estudantes e profissionais da área, o grupo atua na produção de artigos científicos sobre o assunto. Esses artigos tem como tema a revisão de literatura e relatos de caso, produzidos pelos colaboradores do grupo e pelo bolsista do projeto.

Ademais, com a atual situação de isolamento social, o grupo criou as redes sociais do projeto, que receberam uma boa atenção e cresceram. No projeto de ensino, foi iniciada a produção de postagens semanais sobre o tema de toxicologia veterinária, com o intuito de aumentar o conhecimento principalmente dos estudantes de medicina veterinária, muitos dos quais estavam sem aulas online nesse período. Temos, também, a intenção de conscientizar os tutores de animais sobre possíveis agentes tóxicos que possam ter dentro de casa. Os posts foram postados semanalmente no perfil do Instagram “@Vettox.UFPel” e na página do Facebook “Vettox – UFPel”. As publicações, que são feitas em forma de imagens, foram confeccionadas pelo bolsista do projeto, com auxílio de outros colaboradores, pelo aplicativo Canva.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A conta do Grupo de Estudos em Toxicologia Veterinária no Instagram foi criada em 08 de junho de 2020 e, atualmente, conta com 47 postagens de imagens e vídeos, tendo um total de 424 seguidores. Desses seguidores, 85% são mulheres e 15% são homens, com faixa etária de maior público entre 18-24 anos (49%) e 25-34 anos (38%). Pelotas é principal cidade onde se localiza o público (51%), sendo seguida por São Paulo, Porto Alegre, Rio Grande e Curitiba.



Figura 1 – Perfil do grupo no Instagram, “@Vettox.UFPel”.

Foram produzidos no total 26 publicações em forma de imagem sobre o tema de toxicologia veterinária. Os primeiros posts abordaram o básico da toxicologia, com a finalidade de facilitar o entendimento de assuntos posteriores, tendo “O que é toxicologia?” como primeiro tema, sendo seguido de postagens a respeito de conceitos importantes utilizados na área, classificação das intoxicações e explicações sobre toxicocinética e toxicodinâmica. Após, iniciou-se o assunto de plantas ornamentais tóxicas para cães e gatos, como antúrio e azaléia. Abordou-

se, também, tópicos como “Encefalopatia hepática”, “Agentes nefrotóxicos”, “Alimentos tóxicos para gatos” e “Como a COVID-19 influenciou nas intoxicações”.

A publicação de maior alcance no aplicativo foi “Alimentos Tóxicos para Gatos – parte 1”, obtendo 474 impressões, 67 curtidas, 4 comentários e 56 compartilhamentos. O post foi salvo por 9 pessoas para consulta posterior e atraiu 3 novos seguidores para o perfil.



Figura 2 – Publicações sobre toxicologia veterinária no perfil do Instagram “@vettox.ufpel”.

De acordo com GASQUE (2016), a internet e suas mídias sociais são ferramentas importantes de apoio no acesso a informação e aprendizagem, sendo necessárias para os estudantes. A era digital promove a troca de feedback e comentários, motivando os usuários a contribuir compartilhando seus conhecimentos e processos de aprendizagem (OKADA et al., 2012), sendo, então, um método de ensino de grande importância.

Atualmente, os artigos do grupo estão em produção ou em processo de aprovação e submissão pelas revistas.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que as atividades realizadas pelo bolsista do projeto auxiliam na formação complementar dos estudantes e profissionais de medicina veterinária, tanto da UFPel como de outras instituições, além de facilitar o acesso a informação para tutores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, S.B. A Importância dos Grupos de Estudos na Formação Acadêmica. In: **XVIII Workshop de Educação em Informática - Congresso da SBC**, São Leopoldo, p. 2338, 2005.

GASQUE, K.C. Internet, Mídias Sociais e as Unidades de Informação. **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**, v. 10, n. 2, p. 14-20, nov. 2016.

OKADA, A.; MIKROYANNIDIS, A.; MEISTER, I.; LITTLE, S. Coaprendizagem através de REA e Mídias Sociais. **Open Educational Resources and Social Networks: Colearning and professional development**, 2012.

SPINOSA, H.S.; GÓRNIAC S.L.; PALERMO-NETO, J. **Toxicologia Aplicada à Medicina Veterinária**. (2. Ed). São Paulo: Manole, 2020.